

Analise de Dados

Pesquisa Descritiva:

A pesquisa descritiva tem como objetivo principal descrever características ou fenômenos presentes em determinada população ou amostra. Ela busca responder perguntas como "o que?", "quem?", "como?" e "quando?". Na análise de dados, a pesquisa descritiva envolve a coleta, organização, resumo e apresentação de dados, a fim de fornecer uma imagem clara e detalhada sobre o assunto estudado. O objetivo principal da análise estatística descritiva é servir como um suporte para explicar o objeto-alvo em uma pesquisa. Sua vantagem principal é ser um instrumento que confere imparcialidade a um estudo, evitando que se formem juízos de valor. Em contrapartida, a análise estatística descritiva tem certas limitações que devem ser consideradas. Uma delas é a amostra utilizada que, se mal selecionada, pode levar a respostas confusas ou mesmo não verdadeiras.

Pesquisa Descritiva:

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA,2.

RECOLHIMENTO DOS DADOS,3. CRÍTICA DOS

DADOS,4. APRESENTAÇÃO DOS DADOS,5. ANÁLISE

E INTERPRETAÇÃO.

Referencial Teórico da

Pesquisa:

uma parte essencial de qualquer pesquisa. Ele consiste na revisão de literatura, ou seja, na análise e síntese dos estudos e teorias relevantes que já foram publicados sobre o tema de interesse. Ao realizar a análise de dados, é importante ter um referencial teórico sólido para embasar os resultados obtidos, entender o contexto em que a pesquisa está inserida e relacionar os achados com o conhecimento existente.

Organização dos Dados de

Pesquisa:

È uma etapa crucial para a análise. Antes de qualquer análise, é necessário coletar e registrar os dados de forma sistemática e estruturada. Isso pode envolver a criação de um banco de dados ou planilha eletrônica para armazenar as informações coletadas, garantindo que elas estejam organizadas e acessíveis para análise posterior.

Organização de arquivos e dados

- . Separe os arquivos de pesquisa de seus arquivos pessoais, Use pastas, Siga os procedimentos recomendados, Adote descrições padronizadas e detalhadas, Seja consistente, Mantenha os dados protegidos por senha, Controle o versionamento – utilize sequências numéricas ou datas, assegure-se de manter cópias em seu computador, USB e nuvem.

Melhores formatos para preservação Dados

textuais:

XML, TXT, HTML, PDF, Open Office Dados tabulares (incluindo planilhas): CSV Bancos de dados: XML, CSV

Imagens: TIFF, PNG Áudio: FLAC, WAV, MP3

Compressed: ZIP README files: TXT

Organize sua Documentação de Dados

A documentação de suporte reúne as informações que acompanham dados para fornecer contexto,

explicação ou instruções sobre os dados, avisos de confidencialidade uso ou reutilização de dados. A

documentação de suporte pode incluir: Documentos de trabalho Relatórios e publicações finais de projetos

Cadernos de laboratório Questionários ou guias de

entrevista Metadados: Title, Description, Creator,

Funder, Keywords, Affiliation

Seleção dos Dados:

È importante definir quais variáveis e informações são relevantes para responder às perguntas da pesquisa. Isso pode envolver a identificação de critérios de inclusão e exclusão de determinadas amostras ou casos, a fim de focar apenas nas informações mais pertinentes e evitar vieses.



Codificação dos Dados:

A codificação de pesquisa qualitativa é um processo essencial na análise de dados coletados em estudos qualitativos. Envolve atribuir rótulos ou códigos aos trechos relevantes dos dados, assim, permitindo identificar temas, padrões e significados. Codificar ajuda pessoas pesquisadoras a organizar e compreender informações complexas, desenvolver insights e obter uma compreensão aprofundada dos fenômenos estudados. Pode ser realizada manualmente ou com o auxílio de software de análise qualitativa. Assim, através da codificação, pessoas pesquisadoras exploram os dados, identificam conceitos-chave e relacionamentos, revelando insights e desenvolvendo teorias para obter uma compreensão mais profunda das perspectivas e experiências dos participantes. Em resumo, codificar em pesquisa qualitativa é uma etapa essencial para explorar e interpretar os dados coletados em estudos qualitativos, possibilitando uma compreensão mais abrangente e profunda dos temas e padrões emergentes.

Tabulação dos Dados:

A tabulação dos dados envolve a criação de tabelas ou gráficos que resumem e apresentam os resultados obtidos através da análise. Essas tabelas podem conter frequências, percentuais, médias, desvios-padrão e outras estatísticas descritivas relevantes. A tabulação dos dados facilita a visualização e interpretação dos resultados, permitindo uma análise mais detalhada e uma comunicação eficaz dos achados da pesquisa.

Métodos de codificação de dados qualitativos:

Codificação aberta, Codificação

axial, Codificação seletiva, Codificação

temática, Codificação por incidência.

Tabulação dos Dados:

Envolve a criação de tabelas ou gráficos que resumem e apresentam os resultados obtidos através da análise. Essas tabelas podem conter frequências, percentuais, médias, desvios-padrão e outras estatísticas descritivas relevantes. Ela facilita a visualização e interpretação dos resultados, permitindo uma análise mais detalhada e uma comunicação eficaz dos achados na pesquisa.

Tipos de tabulação:

Tabulação simples é feita por meio da contagem dos valores de cada variável analisada, extraíndo, assim, as características da amostra.

Tabulação cruzada, traz mais complexidade à pesquisa porque a partir dela é possível cruzar variáveis, obtendo informações mais elaboradas.